



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL  
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO E GESTÃO DE RISCOS

# MONITORAMENTO DE GESTÃO DE RISCOS

## RELATÓRIO DE MONITORAMENTO JAN 2024 A MAR 2024.

### APRESENTAÇÃO

A gestão de riscos é um dos processos que integra a boa governança corporativa e configura uma realidade na cultura organizacional do Distrito Federal.

Na Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, a Política de Gestão de Riscos foi instituída pela Portaria n. 28, de 24 de setembro de 2019, assim como pela Instrução Normativa n. 01, de 15 de junho de 2020, e tem sido desenvolvida pela Unidade de Controle Interno e Gestão de Riscos - FAPDF/PRES/UCIGR, em parceria com as Unidades desta Fundação, e a Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Este Relatório materializa os processos de monitoramento e comunicação estabelecidos no protocolo ISO 31.000/2018 com o objetivo de oferecer subsídios que se prestem a antecipar em situações específicas, escolhendo as alternativas mais adequadas para minimizar ou evitar eventos negativos, e simultaneamente, valorizar e explorar melhor as oportunidades.

# CONTEÚDO

- 01 ESTRUTURA
  - 01.1 Comitê Interno de Governança
  - 01.2 Política de Gestão de Riscos
  - 01.3 Artefatos da Gestão de Riscos
- 02 EXECUÇÃO
  - 02.1 Área responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos
  - 02.2 Situação do Plano de Ação
  - 02.3 Execução das atividades de gerenciamento de riscos
  - 02.4 Demonstração de apoio da Alta Gestão
  - 02.5 Disseminação
- 03 MONITORAMENTO
  - 03.1 Eixo estrutura
  - 03.2 Eixo execução
  - 03.3 Eixo disseminação
- 04 ÍNDICE DE MATURIDADE
- 05 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA UCIGR

## FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO E GESTÃO DE RISCOS

### CONTATO

Unidade de Controle Interno e Gestão de Riscos (UCIGR):  
(61) 3462-8807

Chefe da Unidade: Lanna Cardoso Neves

[lanna.neves@fap.df.gov.br](mailto:lanna.neves@fap.df.gov.br)

[ucigr@fap.df.gov.br](mailto:ucigr@fap.df.gov.br)

[www.fap.df.gov.br](http://www.fap.df.gov.br)



# ESTRUTURA:

## Comitê Interno de Governança (CIG/FAPDF):

O Comitê Interno de Governança, instituído pela Instrução Nº 18, de 24 de maio de 2019, teve sua estrutura e composição atualizada pela Instrução Nº 24, de 17 de novembro de 2021, de modo a vincular sua composição aos ocupantes dos cargos de direção da FAPDF: I - Diretor-Presidente; II - Diretor Vice-Presidente; III - Superintendente da Unidade de Administração Geral; IV - Superintendente de Ciência, Tecnologia e Inovação; V - Chefe da Unidade de Governança e Gestão; VI - Chefe da Procuradoria Jurídica; VII - Chefe da Unidade de Controle Interno e Gestão de Riscos; e VIII - Chefe da Assessoria de Comunicação.

Na FAPDF, o CIG tem definida uma agenda de Reuniões Ordinárias bimestrais e, dentre suas competências, se destaca a promoção da implantação de metodologia de gestão de riscos e o estímulo à cultura e o fomento às práticas de gestão de riscos (art. 2º da IN 18/2019).

Ainda em 2023, a 5ª Reunião Ordinária do CIG pautou a apresentação do relatório atualizado do monitoramento de gestão de riscos da FAPDF, demanda produzida pela UCIGR que deu origem ao Relatório de Gestão de Riscos 2021/2023, disponível em: <https://www.fap.df.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/monitoramento-de-gestao-de-riscos-jul.2021-a-dez.2023.pdf>.

Em 2024, a 1ª Reunião Ordinária do CIG contou com a apresentação do Modelo de Governança desenvolvido pela Subcontroladoria de Governança e Compliance da CGDF (SUGOV/CGDF), bem como a apreciação da Consultoria em Gerenciamento de Riscos proporcionada pela Coordenação de Auditoria de Riscos e Integridade (CORIS/CGDF). As Unidades da CGDF se colocaram à disposição para oferecer apoio, capacitação e consultoria ao projeto a ser desenvolvido, vide Ata disponível em: [https://www.fap.df.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/SEI\\_GDF-136044322-Ata.pdf](https://www.fap.df.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/SEI_GDF-136044322-Ata.pdf).

## Política de Gestão de Riscos:

O Programa de Gestão de Riscos da FAPDF foi avigorado na transição da UCIGR, de modo que, o início de 2024 foi devotado à consolidação dos normativos com o levantamento de sugestões de modificação de algumas normas, e estabelecida a preferência de atuação nas etapas iniciais dos projetos lançados pela Fundação.

Com a aproximação da Coordenação de Auditoria de Riscos e Integridade (CORIS/CGDF) foram estabelecidos canais de comunicação e feito os indicativos de aproveitamento da consultoria, que ensejará encontros e plano de ação para o projeto.

## Artefatos da Gestão de Riscos

Para se estabelece o metaprocessos de gestão de riscos da FAPDF, foi minutado nova proposta de artefato contendo Escopo, Contexto e Critérios. Tal documento se reveste do plano de atuação da Política de Gestão de Riscos, com definições fundamentais para a execução do programa, entre as quais a definição dos critérios, metodologia, escopo, responsabilidades e definição quanto à tolerância e ao apetite aos riscos.

É a partir desse artefato que se viabiliza operacionalizar os mapas de riscos dos processos de trabalho e dos projetos da Fundação e, uma vez consolidado, será submetido para aprovação pelo Comitê Interno de Governança

# EXECUÇÃO

## Área responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos

A Unidade de Controle Interno e Gestão de Riscos é regimentalmente designada como responsável pelo acompanhamento da Gestão de Riscos da FAPDF. Enquanto unidade de controle vinculada tecnicamente à Controladoria-Geral do Distrito Federal, a UCIGR atua como Segunda Linha e deve oferecer apoio à primeira linha na execução, e cuidar dos riscos estratégicos e corporativos da Fundação.

Os papéis de primeira linha estão mais diretamente alinhados com a entrega de produtos e/ou serviços aos clientes da organização, incluindo funções de apoio.

Os papéis de segunda linha fornecem assistência no gerenciamento de riscos. Os papéis de primeira e segunda linha podem ser combinados ou separados. Alguns papéis de segunda linha podem ser atribuídos a especialistas, para fornecer conhecimentos complementares, apoio, monitoramento e questionamento àqueles com papéis de primeira linha. Os papéis de segunda linha podem se concentrar em objetivos específicos do gerenciamento de riscos, como: conformidade com leis, regulamentos e comportamento ético aceitável; controle interno; segurança da informação e tecnologia; sustentabilidade; e avaliação da qualidade. Como alternativa, os papéis de segunda linha podem abranger uma responsabilidade mais ampla pelo gerenciamento de riscos, como o gerenciamento de riscos corporativos (enterprise risk management – ERM). No entanto, a responsabilidade pelo gerenciamento de riscos segue fazendo parte dos papéis de primeira linha e dentro do escopo da gestão. (Fonte: IIA, (2020, p. 4))

Em fevereiro, a retomada da Política de Gestão de Riscos foi internamente divulgada através do Memorando Circular Nº 1/2024 - FAPDF/PRES/UCIGR (SEI 133023867), por meio do qual foram levantados os colaboradores ativos e solicitada a ratificação ou a nova indicação dos gerentes de riscos de cada unidade. Também foram levantados os controles pendentes de acompanhamento no sistema SAEWEB que exigirão a verificação junto aos responsáveis pelo preenchimento dos dados no sistema.

## Situação do Plano de Ação (Controles)

Na política de Gestão de Riscos da FAP estão inseridos 23 projetos, cada qual com medidas de controle que somam 231 ações em acompanhamento, que dependem de atualização pelos gestores de riscos.

Dentre as próximas etapas do acompanhamento do programa está a de se reunir individualmente com os demais atores buscando oferecer apoio e resgatar as informações necessárias ao monitoramento.

## Execução das atividades de gerenciamento de riscos:

O Sistema de Gestão de Auditoria do Distrito Federal – SAEWEB é indicado pela CGDF como o sistema oficial, informatizado, para automatizar as rotinas e os processos de monitoramento de riscos, reconhecido pela FAPDF em seu Regimento Interno (art. 15, V).

Em consulta ao referido sistema, verificou-se a existência de 25 projetos inseridos entre 2019 e 2022, os quais careciam de atualização, visto que não houve registro, por parte dos gerentes, da ocorrência de eventos de risco, da efetividade dos controles implantados e da avaliação de alteração da percepção quanto aos eventos de risco sob sua responsabilidade.

Na medida em que o Programa de Gestão de Riscos da FAPDF está direcionado à formulação de controle de riscos dos projetos desenvolvidos na Fundação, no período foram levantados os riscos potenciais dos Editais lançados, conforme a seguir.

NOME	SEI	OBJETO	DOCUMENTO	DOC. SEI
CONVÊNIO Nº 01/2023 - ENTRE A FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL – FAPDF, A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB E A FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS - FINATEC.	00193-00000335/2023-76	Projeto de Pesquisa intitulado “Análise do Impacto ESV no Processo de Reintegração Social”	Identificação dos Riscos	134833356
Edital n.º 01/2023 - DESAFIO DF 2023	04008-00000866/2023-88	Projeto: “Programa de Desenvolvimento Regional e Transformação Digital das Cadeias Produtivas dos Municípios do entorno do DF”	Identificação dos Riscos	134708369
EDITAL Nº 01/2024	00193-00000017/2024-96	PROGRAMA DESAFIO DF 2024 - seleção de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação com vistas ao estudo de viabilidade de políticas públicas.	Identificação dos Riscos	134859845
EDITAL Nº 02/2024 - PROGRAMA DE DIFUSÃO CIENTÍFICA CHAMADA 04/2024 - FAPDF REALIZA	00193-00000070/2024-97	Selecionar e apoiar propostas de eventos que tenham aderência à missão da FAPDF e à sua imagem institucional.	Identificação dos Riscos	134945239
CHAMADA MOVIMENTA 2024	00193-00000147/2024-29	Apoio à Promoção, Realização e Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação	Identificação dos Riscos	134984924
CHAMADA PARTICIPA 2024	00193-00000141/2024-51	Apoiar a apresentação de trabalhos em eventos de Ciência, Tecnologia e Inovação e pesquisa aplicada; apoiar a participação, como aluno(a), em cursos de curta duração em Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação e pesquisa aplicada; apoiar visitas técnicas às Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação e pesquisa aplicada	Identificação dos Riscos	134859713
CHAMADA PUBLICA 2024	00193-00000143/2024-41	apoiar e incentivar a publicação de artigos científicos	Identificação dos Riscos	134859801
PROGRAMA LEARNING 2024	00193-00000110/2024-09	Programa de Fomento Estratégico em linhas de pesquisas:	Identificação dos Riscos	136023844
CHAMADA DEMANDA ESPONTÂNEA	00193-00000126/2024-11	Animar o ecossistema de CT&I, mediante apoio financeiro à projetos de pesquisa científica	Identificação dos Riscos	135974164
CHAMADA 01/2024 - PDPG - VINCULADA AO EDITAL 03/2024 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	00193-00000226/2024-30	SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS INSTITUCIONAIS PROGRAMA DE	Identificação dos Riscos	136095169



		DESENVOLVIMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FAPDF		
SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS INSTITUCIONAIS - VINCULADA AO EDITAL 04/2024 - PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	00193-00000225/2024-95	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	Identificação dos Riscos	136538221
SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS INSTITUCIONAIS - VINCULADA AO EDITAL 04/2024 - PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	00193-00000228/2024-29	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBITI)	Identificação dos Riscos	136537222
CHAMADA ANIMAÇÃO DO ECOSSISTEMA	00193-00001662/2023-45	apoio à transformação digital de micro, pequenas e médias empresas do DF e RIDE	Identificação dos Riscos	136225028
BIO Learning	00193-00000180/2024-59	Programa de Fomento Estratégico na macro área da linha de pesquisa: BIO Learning	Identificação dos Riscos	136399917
AGRO Learning	00193-00000181/2024-01	Programa de Fomento Estratégico na macro área da linha de pesquisa	Identificação dos Riscos	136394259
GOV Learning	00193-00000182/2024-48	Programa de Fomento Estratégico na macro área da linha de pesquisa	Identificação dos Riscos	136399272
Tech Learning	00193-00000183/2024-92	Programa de Fomento Estratégico na macro área da linha de pesquisa	Identificação dos Riscos	136399917

Neste sentido, no primeiro trimestre, 18 projetos foram inseridos no SAEWEB para iniciar as tratativas de monitoramento em parceria com os gerentes dos projetos e os gerentes dos riscos.

### Demonstração de apoio da Alta Gestão

Durante o período avaliado, a Alta Gestão demonstrou apoio e ofereceu os incentivos necessários à incorporação da política de Gestão de Riscos, com o reconhecimento de sua importância, com disponibilização de pauta no CIG para tratativas sobre o desenvolvimento do programa.

### Disseminação

Servidores da UCIGR participaram de capacitação externa, promovida pela Escola de Governo do Distrito Federal, com o curso “Gestão de riscos na Administração Pública - Turma 1/2024”. O curso teve o seguinte conteúdo programático: Introdução; Etapas do processo de implantação: escopo, contexto critérios; Etapas do processo de implantação: tratamento de riscos, comunicação e consulta, monitoramento e análise crítica; Política de gestão de riscos e as estruturas formais e informais de gerenciamento de riscos; Etapas do processo de implantação: identificação, análise e avaliação de riscos; Aplicações da Gestão de riscos no setor público.

Internamente, a apresentação da estrutura do Programa de Gestão de Riscos foi formalizada pelo Memorando Circular (133023867) e a disseminação foi promovida através de reuniões com os colaboradores das unidades e Comissões, para prestar esclarecimentos e discutir pontualmente as propostas dos mapas de riscos.

Houve a utilização da Gestão de Riscos no desenvolvimento e acompanhamento de projetos considerados significativos/estratégicos, conforme tabela apresentada no tópico “Execução das atividades de gerenciamento de riscos”.

# MONITORAMENTO

O gerenciamento dos riscos relativos aos convênios e parcerias firmadas na FAPDF deve ser consolidado trimestralmente, de modo a compor o relatório gerencial das atividades desenvolvidas no período.

A UCIGR acompanha o desenvolvimento da implantação da Gestão de Riscos utilizando os seguintes indicadores:

## Eixo estrutura

- i. Índice de realização de reuniões do CIG.
- ii. Índice de publicização de atas.
- iii. Número de reuniões do CIG onde foi pautado o tema de Gestão de Riscos.
- iv. Revisão anual dos artefatos iniciais: política, contexto, matriz de riscos e plano de ação.
- v. Índice de Implantação das ações de controle previstas no Plano de Ação.
- vi. Índice de realização de reportes pelos gerentes de risco.
- vii. Sobre os apontamentos dos gerentes de risco relacionados a possíveis eventos de risco:
  - Quantidade de eventos ocorridos (e sua tendência);
  - Análise das causas, consequências e ações tomadas (relatórios de monitoramento dos gerentes);
  - Quantidade de alterações de nível propostas;
  - Quantidade de exclusões de eventos de risco;
  - Quantidade de inclusões de eventos de risco

## Eixo disseminação

- viii. Quantidade de eventos de capacitação em temas relacionados à Gestão de Riscos.
- ix. Índice de realização de eventos de capacitação programados.
- x. Relação das ações de comunicação voltadas à divulgação de temas relacionados à Gestão de Riscos.
- xi. Índice de realização de ações de comunicação voltadas à divulgação de temas relacionados à Gestão de Riscos – Percentual entre nº de ações de comunicação voltadas à divulgação de temas relacionados à Gestão de Riscos realizadas e Nº ações programadas.

# ÍNDICE DE MATURIDADE

Para apoiar a avaliação de maturidade da gestão de riscos, será utilizado o modelo adotado pela Coordenação de Auditoria de Riscos e Integridade (CORIS/CGDF), cujo modelo expõe os quesitos para avaliação:

LEGENDA: Entre 0 < 1 = Inexistente;  
Entre 1 < 2 = Inicial;  
Entre 2 < 3 = Básico;  
Entre 3 < 4 = Aprimorado;  
A partir de 4 = Avançado.

Item de Verificação		Avaliação	
		Nota	Descrição
Fixação de Objetivos e Metas	A Unidade estabeleceu direcionamento estratégico (objetivos-chave, missão, visão e valores fundamentais) alinhado às suas finalidades e competências legais?	4	Avançado
	A Unidade possui objetivos estratégicos e de negócio claramente definidos e comunicados por toda a organização?	4	Avançado
	A Unidade estabeleceu e comunicou adequadamente medidas (metas, indicadores) para monitorar seu desempenho?	2	Básico
	A Unidade estabeleceu o risco aceitável (apetite a risco) para o alcance de seus objetivos?	3	Aprimorado
Comitê de Governança, Riscos e Controle	A Unidade instituiu Comitê de Governança, Riscos e Controles com competências alinhadas às previstas no §2º do art. 23 da IN MP/CGU nº 01/2016??	4	Avançado
	O Comitê tem atuado de forma efetiva na coordenação e supervisão do processo de gestão de riscos da Unidade?	4	Avançado
Mandato e Comprometimento	A Alta Administração (e as instâncias de governança) demonstram comprometimento e exercem liderança em relação ao processo de gestão de riscos da Unidade?	4	Avançado
	Foi instituída Política de Gestão de Riscos contemplando os requisitos mínimos estabelecidas pela IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016? (adaptado ao Decreto local n. DECRETO Nº 37.302, DE 29 DE ABRIL DE 2016)	4	Avançado
	Foram definidas a metodologia e os critérios para avaliação e documentação dos trabalhos de gerenciamento de riscos?	3	Aprimorado
	Foi estabelecida estrutura adequada (responsabilidades, pessoas, recursos, ferramentas, informações) para coordenar, implementar e supervisionar o processo de gestão de riscos da Unidade?	3	Aprimorado
Processo de Gestão de Riscos	O processo de gestão de riscos contempla prévia etapa de estabelecimento dos contextos interno e externo onde a Unidade opera de forma a atingir seus objetivos?	2	Básico
	A etapa de identificação dos riscos fornece informações sobre os riscos relevantes do objeto, incluindo suas causas, eventos e consequências que possam impactar o atingimento dos objetivos?	3	Aprimorado
	Os riscos identificados são adequadamente analisados em termos de probabilidade de ocorrência e de impacto nos objetivos, de acordo com os critérios previamente estabelecidos?	1	Inicial
	A avaliação e a seleção das respostas aos riscos consideram adequadamente o apetite a risco estabelecido e o custo-benefício das atividades de controle e outras medidas para mitigar os riscos?	2	Básico
	As respostas aos riscos identificados são efetivamente implementadas?	2	Básico
	Existe adequado acompanhamento e monitoramento dos riscos e controles-chave pelas áreas responsáveis?	1	Inicial
	O processo de gestão de riscos é adequadamente documentado?	2	Básico
Resultados	O processo de gestão de riscos está adequadamente implementado em todos os processos operacionais relevantes da Unidade?	1	Inicial
	O resultado da gestão de riscos é oportunamente comunicado à Alta Administração, instâncias de governança e demais partes interessadas?	3	Aprimorado
	A gestão de riscos tem sido efetivamente utilizada pela Unidade para apoiar o processo de tomada de decisão e a melhoria do atingimento dos objetivos organizacionais?	3	Aprimorado
<b>NOTA FINAL:</b>		<b>2,8</b>	<b>Básico</b>



# CONSIDERAÇÕES FINAIS DA UCIGR/FAPDF

Atualmente, por força da [Instrução Normativa Nº 01, de 15 de junho de 2020](#), a análise de riscos é realizada nas parcerias cujo valor seja superior a R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), ou naquelas reconhecidas como sensíveis pela Presidência, independentemente do valor. Dessa forma, se reproduzem mapas de riscos e controles formatados para os projetos.

Ainda, está sendo desenvolvida a versão atualizada do “Contexto, Escopo e Critérios”, enquanto passo para definição de critérios norteadores para encontros e disseminação da política pelos demais participantes.

Nessa retomada, foram levantados os projetos sem relatórios atualizados e que seguem em curso para seu tratamento, assim como foi priorizado o mapeamento de riscos dos editais publicados em 2024, em conformidade com a deliberação do Comitê Interno de Governança.

Quanto ao índice de maturidade, os quesitos se encontram **avançado** nas “ações do CIG” e **aprimorado** na “Fixação de Objetivos e Metas” e no “Mandato e Comprometimento”, demonstrando uma estrutura legal bem delimitada e formatada de acordo com o preconizado no Decreto 39.736, de 28/03/2019.

Todavia, o índice registra um status **básico** na “análise de resultados” e **inicial** no “processo de gestão de riscos”, quesitos que refletem a relativização de ações de acompanhamento e serão reforçados no trimestre a seguir.

Dessa forma, levando em consideração o quadro reduzido de servidores, a UCIGR, enquanto Unidade de apoio na segunda linha do controle buscará encaminhar o aprimoramento da gestão de riscos nos processos internos de trabalho, de modo que a gestão de riscos esteja inserida na rotina de trabalho e se desenvolva de forma natural conforme fluxos de trabalho mapeados.

